

**XI MICTI**  
Campus São Bento do SulMostra Nacional de Iniciação  
Científica e Tecnológica Interdisciplinar**IV IF CULTURN**

## ENEM E VESTIBULARES: PERSPECTIVA DE ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS DO IFC CAMPUS CONCÓRDIA

## ENEM AND VESTIBULARES: PERSPECTIVE OF STUDENTS OF THE TECHNICAL COURSES OF THE CAMPUS OF IFC CONCORDIA

**Éderson GUOLLO<sup>1</sup>; Cristofer ENGEL<sup>2</sup> Hewerton Enes de OLIVEIRA<sup>3</sup>; Alessandra Farias MILLEZI<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Bolsista edital 25/2017 IFC – Campus Concórdia, curso Técnico em Agropecuária Integrado, <sup>2</sup>Estudante Técnico em Informática para Internet Integrado; <sup>3</sup>Co-orientador, IFC Campus Concórdia; <sup>4</sup>Orientadora IFC Campus Concórdia.

### RESUMO

Objetivou-se com esse trabalho realizar levantamento de dados sobre estudantes do Ensino Médio Técnico do Instituto Federal Catarinense, Campus Concórdia em relação à opção de prestar vestibular ou Enem. Foi realizada uma enquete com os alunos do terceiro ano dos cursos Técnicos utilizando plataforma on line do google. A maioria dos alunos pretende continuar seus estudos fazendo uma graduação. Concluiu-se que é importante realizar o diagnóstico em relação ao que os estudantes do Ensino Médio Técnico buscam no futuro e quais as suas prioridades, dificuldades e preferências em relação às formas de ofertar instrumentos para promover conhecimento.

**Palavras-chave:** educação, diagnóstico, estudantes.

### ABSTRACT

The objective of this work was to carry out data collection on students of the Technical High School of the Federal Institute of Santa Catarina, Campus Concórdia in relation to the option of providing vestibular or Enem. A survey was conducted with the students of the third year of the Technical courses using google's online platform. Most students intend to continue their studies by taking a degree. It was concluded that it is important to make a diagnosis in relation to what students of Technical High School seek in the future and what their priorities, difficulties and preferences in relation to the ways of offering instruments to promote knowledge.

**Keywords:** education, diagnosis, student.





### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A partir da década de 1990, surge um novo ciclo na educação no Brasil, ocorre a democratização do acesso ao ensino fundamental e a expansão do ensino médio, sem o que essa expansão foi acompanhada de maior abrangência no sistema de avaliação e de uma ampla reforma curricular. Sabe-se que os processos de reforma costumam ser demorados e com lenta progressividade. O grande desafio é melhorar a qualidade da educação básica, como indicam os resultados das avaliações implantadas, especialmente do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é uma prova realizada pelo Ministério da Educação do Brasil para avaliar a qualidade do ensino médio no país e para acesso ao ensino superior em universidades públicas brasileiras através do SiSU (Sistema de Seleção Unificada).

O Enem é tido como um exame que segue uma referência teórica construtivista. Suas provas têm sido elaboradas priorizando a resolução de problemas (Macedo, 2005a.b). Como decorrência desse foco, outro autor assinala que suas provas não devem valorizar significativamente a memorização ou a mera rapidez de pensamento, mas a capacidade dos alunos em relacionar as informações dispostas pelo próprio item. Esse princípio enfatiza a capacidade de o estudante estabelecer novas conexões para lidar com questões que sejam verdadeiros desafios (Fini, 2005). Nesse contexto, é importante que as instituições que oferecem ensino médio criem instrumentos para permitir que o estudante forme novas relações com base em um conteúdo já aprendido, da competência de utilizar esse conteúdo.

Em conversas informais com alunos dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia, percebe-se que a grande maioria opta por prestar concursos vestibulares e Enem para ingressar no curso superior, ao passo que aqueles que pretendem trabalhar como técnicos são a minoria.

De acordo com a Lei 11.892/2008 (Brasil, 2008), dentre os objetivos dos Institutos Federais está “ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos”. Assim, é importante realizar o diagnóstico em relação ao que



os estudantes do Ensino Médio Técnico buscam no futuro e quais as suas prioridades, dificuldades e preferências em relação às formas de ofertar instrumentos para promover conhecimento.

Objetivou-se com esse trabalho realizar levantamento de dados sobre estudantes do Ensino Médio Técnico do Instituto Federal Catarinense, Campus Concórdia em relação à opção de prestar vestibular ou Enem.

### **METODOLOGIA**

Antes de iniciar a pesquisa, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Estudos com Seres Humanos do Instituto Federal Catarinense, sendo aprovado na data de 21 de abril de 2018, sob o número de parecer 2.601.562. Após a aprovação, procedeu-se a coleta de dados. Os alunos participantes da pesquisa receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (alunos maiores de 18 anos) e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (alunos menores de 18 anos), os quais foram mantidos com a coordenadora responsável pelo projeto.

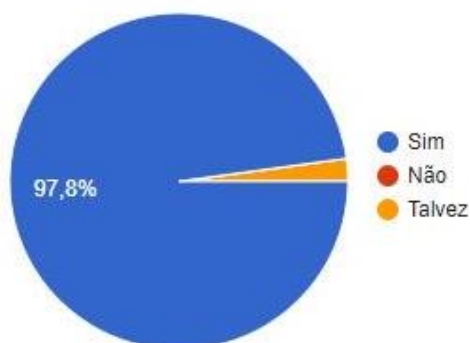
Os alunos responderam a um questionário elaborado on line na plataforma do google. A partir dos dados coletados foram gerados gráficos em porcentagem para ilustrar os resultados e proceder-se à análise dos dados.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Participaram da pesquisa 46 alunos dos cursos Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. A maioria dos estudantes entrevistados que cursam o terceiro ano dos cursos do Ensino médio técnico do IFC Campus Concórdia pretendem realizar o ENEM 2018 e vestibulares (Figura 1 e figura 2), assim como cursar graduação em uma instituição federal de ensino (Figura 3). Na questão sobre a pretensão em trabalhar como técnicos verificou-se que 47,8% não tem certeza, talvez trabalhem diretamente após obterem o grau, entretanto 30,4% afirmaram que não irão para o mercado de trabalho como técnicos (figura 4).

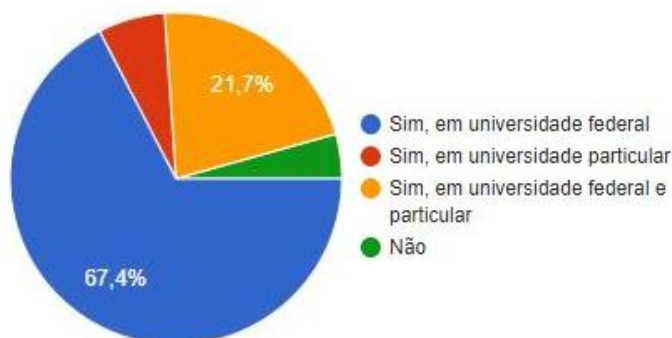


Gráfico 1 - Você pretende fazer o ENEM 2018?



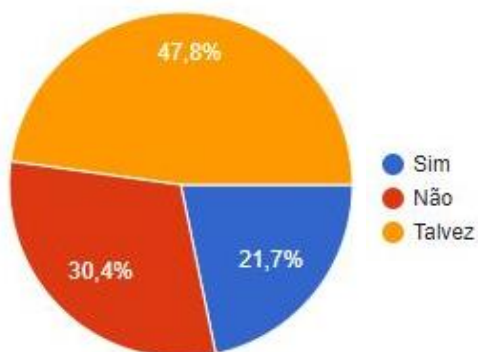
Fonte: o autor

Gráfico 2 - Você pretende fazer o Vestibular 2018?



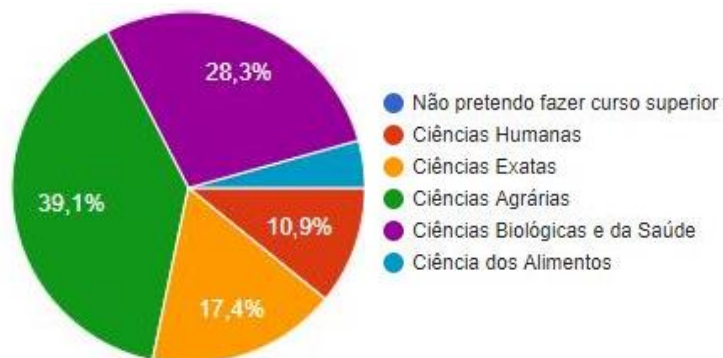
Fonte: o autor

Gráfico 3 - Você pretende trabalhar como técnico?



Fonte: o autor

Gráfico 4 - Em qual das seguintes áreas você pretende fazer um curso superior?



Fonte: o autor

Na análise sobre a questão da verticalização do ensino, que é uma das missões dos institutos federais, percebe-se pelos resultados apresentados na figura 4, que esse mecanismo tem alcance, uma vez que a maioria dos estudantes pretende seguir em cursos das áreas de Ciências Agrárias, entretanto, 17,4% buscarão a área de Exatas, que também é englobada nos cursos técnicos do campus Concórdia. A área de Ciências Biológicas e da saúde ficou



em segundo lugar, na questão de pretensão de cursos superiores, dado que pode auxiliar a pensar em propostas de cursos no IFC que contemplem essa área.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerou-se que é importante realizar o diagnóstico em relação ao que os estudantes do Ensino Médio Técnico buscam no futuro e quais as suas prioridades, dificuldades e preferências em relação às formas de ofertar instrumentos para promover conhecimento. Esses resultados são preliminares uma vez que ainda não foram coletados os dados de todas as turmas de terceiros anos.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República Casa Civil. LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm) Acesso em 17/11/2017.

FINI, M. E. Erros e acertos na elaboração de itens para a prova do Enem. In: BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): fundamentação teórico-metodológica. Brasília, 2005. p. 101-106.

MACEDO, L. de et al. Competência III. In: BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): fundamentação teórico-metodológica. Brasília, 2005. p. 79-88.

**Agradecimentos:** IFC – Campus Concórdia.